

IDEOLOGIA E PERSUAÇÃO NO DISCURSO DOS SIGNOS ASTROLÓGICOS

Raísa Cristine Rodrigues de Araújo (IFPA)

raisaaaraujo@yahoo.com.br

Brena Souza Ferreira (IFPA)

Isabela Santos Braga (IFPA)

Júlia Maués (IFPA)

O gênero é definido por Bakhtin (2003, p. 261-270) em estilo da linguagem, que agrupa recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais, em conteúdo temático e em construção composicional, que estão indissolivelmente ligados ao enunciado – orais e escritos – e são considerados relativamente estáveis, pois podem mudar de acordo com o tempo e com espaço em que estão inseridos. Partindo desse pressuposto, cada enunciado particular é individual, embora seu campo de utilização elabore seus formatos, estilo e conteúdos. Segundo Bakhtin, são inexauríveis as possibilidades das várias formas da atividade humana o que cria uma ilimitada diversidade de gêneros, causando uma grande diversidade dentre as classificações, o que dificulta a diferenciação exata de um determinado texto, como um dado gênero. Este trabalho tem por objetivo fazer um recorte analítico do discurso Signo Astrológico, investigando a linguagem e a ideologia de que ele se utiliza para persuadir os adeptos ao gênero. Utilizaremos a metodologia da análise do discurso nos deteremos nos aspectos sistematizados por Bakhtin (*idem*) nesse tipo de discursos que fazem parte da sociedade e, dessa forma, instituem costumes, variando de acordo com a cultura. Como defende Marcuschi (2008), percebe-se que embora as características sejam quase iguais para grande parcela das pessoas o comportamento delas altera-se com o tempo e o meio em que se vive. Assim, nossa finalidade é caracterizar o estilo individualmente persuasivo presente na apresentação dos signos astrológicos.